

# ***Companhia do Metrô da Bahia***

*Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Referentes ao Semestre Findo em  
30 de Junho de 2016 e Relatório dos  
Auditores Independentes sobre a Revisão das  
Demonstrações Financeiras Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Companhia do Metrô da Bahia  
Salvador - BA

### Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia do Metrô da Bahia (“Companhia”), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o trimestre e semestre findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

São Paulo, 10 de agosto de 2016

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Alexandre Cassini Decourt  
Contador  
CRC nº 1 SP 276957/O-4

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos, e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## Balço patrimonial intermediário em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2016	31/12/2015		Nota	30/06/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	232.609	556.576	Empréstimos e financiamentos	12	-	362.888
Ativo financeiro	7	567.067	483.126	Debêntures	13	844.642	174.071
Adiantamento à fornecedor	11	173.423	175.445	Fornecedores		67.432	51.349
Impostos a recuperar		27.968	8	Contas a pagar com operações de derivativos	18	42.199	539
Contas a receber		380	-	Fornecedores - partes relacionadas	9	880	759
Contas a receber - partes relacionadas	9	44	-	Impostos e contribuições a recolher		1.020	1.512
Despesas antecipadas		1.823	2.451	Obrigações sociais e trabalhistas		20.496	21.588
Contas a receber com operação de derivativos	18	1.749	165.577	Câmara de compensação		177	101
Câmara de compensação		176	101	Outras contas a pagar		3.017	16
Estoques		2.612	1.340				
Outros créditos		581	546	Total do passivo circulante		979.863	612.823
Total do ativo circulante		1.008.432	1.385.170				
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Empréstimos e financiamentos</b>			
Ativo financeiro	7	1.022.557	328.263		12	1.426.034	1.026.542
Impostos a recuperar		-	6.447	Debêntures	13	694.427	1.108.420
Adiantamento à fornecedor	11	74.215	78.823	Contas a pagar com operações de derivativos	18	8.392	-
Impostos diferidos	8b	88.516	28.425	Provisão para risco cíveis	14	1.046	21
Outros créditos		19	34	Total do passivo não circulante		2.129.899	2.134.983
		1.185.307	441.992				
<b>Imobilizado</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
	10	26.757	22.738	Capital social	15	230.000	200.000
<b>Intangível</b>				Prejuízos acumulados		(170.303)	(143.470)
	11	948.881	1.048.921	Ajuste de avaliação patrimonial		(82)	94.485
Total do ativo não circulante		2.160.945	1.513.651			59.615	151.015
Total do ativo		3.169.377	2.898.821	Total do passivo e patrimônio líquido		3.169.377	2.898.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## Demonstração intermediária do resultado

para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando informado de outra forma)

Nota	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015	
<b>Receita operacional líquida</b>	16	634.125	971.349	354.386	582.624
<b>Custos dos serviços prestados</b>					
Custo de construção		(574.249)	(857.808)	(340.493)	(562.523)
Custos com verba de fiscalização		(915)	(1.776)	(839)	(1.370)
Serviços		(6.364)	(14.448)	-	-
Depreciação e Amortização	10 e 11	(332)	(581)	-	-
Custo com Pessoal		(12.866)	(24.783)	-	-
Materiais Equipamentos e Veículos		(1.138)	(2.173)	-	-
Energia elétrica		(1.839)	(3.628)	-	-
Outros		(2.534)	(4.919)	-	-
<b>Resultado bruto</b>		<b>33.888</b>	<b>61.233</b>	<b>13.054</b>	<b>18.731</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
<b>Despesas gerais e administrativas</b>					
Despesas com pessoal		(7.923)	(13.875)	(14.774)	(27.698)
Serviços		(4.638)	(8.978)	(10.233)	(20.238)
Materiais, equipamentos e veículos		(364)	(579)	(2.120)	(3.650)
Depreciação e amortização	10 e 11	(311)	(610)	(293)	(429)
Campanhas e eventos		(1.442)	(1.736)	(611)	(1.477)
Despesas com viagens		(265)	(553)	(305)	(723)
Provisão para riscos cíveis	14	(292)	(1.025)	-	-
Outros		(956)	(3.028)	(3.962)	(6.674)
		<b>(16.191)</b>	<b>(30.384)</b>	<b>(32.298)</b>	<b>(60.889)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>17.697</b>	<b>30.849</b>	<b>(19.244)</b>	<b>(42.158)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	17	(38.145)	(69.056)	(22.994)	(35.906)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(20.448)</b>	<b>(38.207)</b>	<b>(42.238)</b>	<b>(78.064)</b>
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8	5.393	11.374	15.238	27.496
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(15.055)</b>	<b>(26.833)</b>	<b>(27.000)</b>	<b>(50.568)</b>
<b>Prejuízo por ação - básico e diluído (em reais - R\$)</b>		<b>(0,07195)</b>	<b>(0,12825)</b>	<b>(0,13500)</b>	<b>(0,25284)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## Demonstração intermediária do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais)

	<b>01/04/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/04/2015 a 30/06/2015</b>	<b>01/01/2015 a 30/06/2015</b>
<b>Prejuízo do período</b>	(15.055)	(26.833)	(27.000)	(50.568)
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(77.349)	(139.241)	(28.317)	62.269
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	21.152	(4.043)	(3.415)	(3.415)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	19.107	48.717	10.789	(20.010)
	<u>(37.090)</u>	<u>(94.567)</u>	<u>(20.943)</u>	<u>38.844</u>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b><u>(52.145)</u></b>	<b><u>(121.400)</u></b>	<b><u>(47.943)</u></b>	<b><u>(11.724)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## Demonstração intermediária das mutações do patrimônio líquido para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital Social Integralizado</u>	<u>Hedge accounting</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2015</b>		200.000	(351)	(49.514)	150.135
Prejuízo do período	15b	-	-	(50.568)	(50.568)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	38.844	-	38.844
<b>Saldos em 30 de junho de 2015</b>		<u>200.000</u>	<u>38.493</u>	<u>(100.082)</u>	<u>138.411</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2016</b>		200.000	94.485	(143.470)	151.015
Subscrição de capital social	15a	166.342	-	-	166.342
Capital social a integralizar	15a	(136.342)	-	-	(136.342)
Prejuízo do período	15b	-	-	(26.833)	(26.833)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	(94.567)	-	(94.567)
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>		<u>230.000</u>	<u>(82)</u>	<u>(170.303)</u>	<u>59.615</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## Demonstração intermediária dos fluxos de caixa - Método indireto

para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(26.833)</b>	<b>(50.568)</b>
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.374)	(27.496)
Pis e Cofins diferidos	-	6.691
Depreciação e amortização	1.191	429
Baixa do ativo imobilizado	4	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	7.478	40.655
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	163.774	56.855
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	61	-
Ajuste a valor presente - ativo financeiro	(104.710)	(20.755)
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	(1.783)	766
Capitalização de juros	(85.567)	(19.204)
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis	1.066	-
Resultado de operação com derivativos ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	(3.744)	(30.861)
	<b>(33.604)</b>	<b>7.080</b>
<b>Variações nos ativos e passivos:</b>		
<b>(Aumento) redução dos ativos:</b>		
Contas a receber	(380)	-
Contas a receber - partes relacionadas	(44)	(63)
Impostos a recuperar	(21.513)	(106)
Ativo financeiro	(525.367)	(236.058)
Recebimento ativo financeiro	371.939	212.929
Despesas antecipadas e outros créditos	(16.260)	3.595
<b>Aumento (redução) dos passivos:</b>		
Fornecedores	16.083	(25.958)
Fornecedores - partes relacionadas	121	285
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.092)	4.783
Liquidação de riscos trabalhistas e previdenciários e cíveis	(41)	-
Impostos e contribuições a recolher	(492)	(1.767)
Outras contas a pagar	3.077	81
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b>(234.406)</b>	<b>(85.767)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Liquidação de operações com derivativos	78.383	24.175
Aquisição de ativo imobilizado	(6.039)	(2.754)
Adições ao ativo intangível	(315.618)	(360.862)
<b>Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento</b>	<b>(243.274)</b>	<b>(339.441)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital social	30.000	-
Liquidação da operação com derivativos	-	5.951
Financiamentos:		
Captação	529.168	655.084
Pagamentos principal	(365.250)	-
Pagamentos juros	(40.205)	(1.175)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>153.713</b>	<b>659.860</b>
<b>(Redução) aumento caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(323.967)</b>	<b>234.652</b>
<b>Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	556.576	31.599
No final do período	232.609	266.251
	<b>(323.967)</b>	<b>234.652</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### 1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos Terminais de Integração de Passageiros, a implantação e gestão do Sistema de Bilhetagem Eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do Contrato de Concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os Terminais de Integração de Passageiros, sendo eles: Acesso Norte, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituacu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 22 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Acesso Norte, Retiro, Bom Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Bonocô, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituacu, Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 41 km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 09 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Em 11 de junho de 2014, a Companhia iniciou a Operação Assistida na Linha 1, sem cobrança de tarifa e em horário reduzido, abrangendo as Estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte.

Em 22 de agosto de 2014, foi inaugurada a Estação Retiro, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 02 de fevereiro de 2015, o Governo do Estado da Bahia assinou a ordem de serviço que autorizou o início das obras da Linha 2 do Metrô.

Em 23 de abril de 2015, foi inaugurada a Estação Bom Juá pertencente à Linha 1 do Metrô, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao Contrato de Concessão, que desmembrou o Evento de Aporte nº 5 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

Em 13 de novembro de 2015, foi inaugurada a Estação Bonocô pertencente à Linha 1, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 09 de dezembro de 2015, a Companhia do Metrô da Bahia firmou Contrato de Financiamento de Longo Prazo com o BNDES, no valor total de R\$ 2.013.678, pelo prazo de 27 anos. Com parte desse recurso, liquidou em 21 de dezembro de 2015 o empréstimo ponte contratado em 03 de março de 2015 junto ao BNDES, no valor principal de R\$ 406.767 mais juros incorridos no período.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Transferência para a Companhia do Metrô da Bahia da responsabilidade pelo fornecimento e instalação de duas subestações retificadoras de energia elétrica;



# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Adequação do projeto do Complexo de Manutenção de Pirajá e da localização da Estação Pirajá, para viabilizar a implantação do trecho 3 da Linha 1 até Cajazeiras;
- Alteração do modelo operacional e de interligação das Linhas 1 e 2 do SMSL da Estação Bonocô para a Estação Acesso Norte;
- Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência das alterações acima mencionadas;
- Reprogramação dos eventos de aportes previstos originalmente no Contrato de Concessão e no Aditivo nº 1, sem alteração do seu valor total, e dos marcos operacionais, conforme descrito abaixo:
  - Marco Operacional Operação Transitória, compreendendo o trecho Lapa – Bom Juá, com início de operação até 27 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 2, compreendendo o trecho Lapa - Pirajá, com início de operação até 30 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 3, compreendendo o trecho Acesso Norte – Rodoviária, com início de operação até 35 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 4, compreendendo o trecho Acesso Norte – Imbuí, com início de operação até 38 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 5, compreendendo o trecho Acesso Norte – Pituáçu, com início de operação até 39 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 6, compreendendo o trecho Acesso Norte – Mussurunga, com início de operação até 43 meses após o início da vigência do contrato;
  - Marco Operacional 7, compreendendo o trecho Acesso Norte – Aeroporto/Lauro de Freitas, com início de operação até 46 meses após o início da vigência do contrato;

Em 22 de dezembro de 2015, foi inaugurada a Estação Pirajá, pertencente à Linha 1, que passou a integrar a rede em Operação Assistida.

Em 02 de janeiro de 2016, a Companhia iniciou a Operação Comercial da Linha 1, abrangendo as Estações Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Bonocô, Acesso Norte, Retiro e Bom Juá.

Em 11 de janeiro de 2016, foi inaugurado o Terminal de Integração de Ônibus de Acesso Norte, pertencente à Linha 1.

Em 04 de fevereiro de 2016, foi inaugurado o Terminal de Integração de Ônibus de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 11 de fevereiro de 2016, iniciou a Operação Comercial da Estação de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 15 de maio de 2016, a Companhia iniciou a Operação Plena da Linha 1, com todas as estações dessa Linha funcionando diariamente das 5 da manhã até à meia noite, inclusive sábados, domingos e feriados.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras contidas nestas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de agosto de 2016.

### Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Os valores das rubricas de Adiantamento a fornecedores e Intangível no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2015 estão sendo reapresentados para manter a mesma base de comparação. A reclassificação refere-se aos efeitos do TAM n. 02, conforme nota explicativa nº 11, com a transferência de 74,23% dos adiantamentos a fornecedores para o ativo circulante e não circulante, percentual esse baseado no plano de negócios como investimentos a serem reembolsados por meio do ativo financeiro.

	<u>31/12/2015</u>	<b>Reclassificação</b>	<u>31/12/2015</u>
	Apresentado		Reapresentado
	Anteriormente		
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	556.576	-	556.576
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro	-	175.445	175.445
Outros saldos	653.149	-	653.149
	<u>1.209.725</u>	<u>175.445</u>	<u>1.385.170</u>
Total do ativo circulante			
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro	-	78.823	78.823
Outros saldos	363.169	-	363.169
	<u>363.169</u>	<u>78.823</u>	<u>441.992</u>
<b>Imobilizado</b>	22.738	-	22.738
<b>Intangível</b>	1.303.189	(254.268)	1.048.921
	<u>1.689.096</u>	<u>(175.445)</u>	<u>1.513.651</u>
Total do ativo não circulante			
Total do ativo	<u>2.898.821</u>	<u>-</u>	<u>2.898.821</u>

### 3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa e bancos	436	268
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	59.042	1.824
Aplicação financeira de curto prazo - CDB	<u>173.131</u>	<u>554.484</u>
	<u>232.609</u>	<u>556.576</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,21% do CDI, equivalente a 14,01% ao ano (13,10% ao ano, em 31 de dezembro de 2015).

### 7. Ativo financeiro

#### Movimentação do ativo financeiro

	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Saldo final</u>
<b>Circulante</b>					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	<u>483.126</u>	<u>407.721</u>	<u>(371.939)</u>	<u>48.159</u>	<u>567.067</u>
<b>Não circulante</b>					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	<u>328.263</u>	<u>637.743</u>	<u>-</u>	<u>56.551</u>	<u>1.022.557</u>
	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Recebimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Saldo final</u>
<b>Circulante</b>					
Aporte público e contraprestação pecuniária - parcela fixa (i)	<u>213.369</u>	<u>186.252</u>	<u>(212.929)</u>	<u>8.948</u>	<u>195.640</u>
<b>Não circulante</b>					
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	<u>107.607</u>	<u>49.806</u>	<u>-</u>	<u>11.807</u>	<u>169.220</u>

O ativo financeiro refere-se ao direito incondicional de receber caixa do Poder Concedente pela implantação da infraestrutura. Está registrado a valor justo pela taxa de recomposição de 15,66% ao ano, sendo constituído pela percentagem de evolução física de implantação da infraestrutura.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional; e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

- (a) Refere-se à contraprestação pecuniária a receber em parcelas anuais de R\$ 29.757 (base abril/2013) a receber a partir de agosto de 2016, decorrente de reequilíbrio firmado entre o Metrô Bahia e o Poder Concedente através do TAM nº 2. O reequilíbrio decorre de investimentos adicionais executados, além de outros itens relacionados à concessão. Anteriormente, o valor dos investimentos adicionais foi registrado como ativo intangível. Em razão do reequilíbrio, houve mudanças na contraprestação devida pelo Poder Concedente, e consequentemente aumento do direito de receber caixa, com a reclassificação para contas a receber. Vide nota explicativa nº 11 – Ativo intangível.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Cronograma de recebimento – não circulante

2017	71.285
2018	79.283
2019	73.646
2020	68.185
2021 em diante	730.158
	<u>1.022.557</u>

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u>
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(20.448)	(38.207)	(42.238)	(78.064)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	6.952	12.990	14.361	26.542
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(766)	(857)	-	269
Outros ajustes tributários	<u>(793)</u>	<u>(759)</u>	<u>877</u>	<u>685</u>
Resultado de imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>5.393</u>	<u>11.374</u>	<u>15.238</u>	<u>27.496</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>26%</u>	<u>30%</u>	<u>36%</u>	<u>35%</u>

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Bases ativas</b>		
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	134.053	70.474
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei nº. 12.973/14 (b)	63.835	70.928
<i>Hedge accounting</i>	28.309	10.326
Perdas em operações com derivativos	35.033	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.520	3.008
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	3.056	1.827
Outros	376	14
	<u>266.182</u>	<u>156.577</u>
<b>Bases passivas</b>		
Ganhos de operações com derivativos	(35.032)	(34.323)
Receita de remuneração	(61.075)	(34.030)
Custos dos empréstimos capitalizados	(58.259)	(29.183)
Amortização custo de transação	(12.136)	(8.315)
Receita de contraprestação	(7.939)	-
Valor justo de operações com derivativos	(3.056)	(1.833)
<i>Hedge accounting</i>	-	(20.468)
Outros	(169)	-
	<u>(177.666)</u>	<u>(128.152)</u>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<u>88.516</u>	<u>28.425</u>

(a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa nos seguintes exercícios:

	<u>30/06/2016</u>
2017	9.932
2018	9.526
2019	19.910
de 2020 em diante	94.685
	<u>134.053</u>

(b) Saldo de diferenças temporárias resultante da aplicação do Art. 69 da Lei 12.973/14 (fim do RTT).

### 9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados dos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações						Saldos	
	01/04/2016 a 30/06/2016			01/01/2016 a 30/06/2016			Ativo	Passivo
	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Contas a receber	Fornecedores
<b>Controladora</b>								
CCR (a)	-	650	-	-	1.299	-	-	203
<b>Outras partes relacionadas</b>								
CPC (b)	-	848	1.056	-	1.661	2.112	3	610
Barcas (c)	-	-	-	-	-	-	1	-
ViaQuatro (c)	-	-	-	-	-	-	2	-
Autoban (c)	-	-	-	-	-	-	38	66
Rodonorte (c)	-	-	-	-	-	-	-	1
Camargo Correa (d)	140.464	-	-	274.414	-	-	-	-
Andrade Gutierrez (d)	140.464	-	-	274.414	-	-	-	-
Total circulante, 30 de junho de 2016							44	880
Total, 30 de junho de 2016	<u>280.928</u>	<u>1.498</u>	<u>1.056</u>	<u>548.828</u>	<u>2.960</u>	<u>2.112</u>	<u>44</u>	<u>880</u>
Total, 31 de dezembro de 2015							-	759
Total, 01 de abril a 30 de junho de 2015	<u>220.743</u>	<u>1.350</u>	-					
Total, 01 de janeiro a 30 de junho de 2015				<u>382.708</u>	<u>2.401</u>	-		

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Despesas com profissionais chave da administração

	<u>01/04/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/01/2016 a</u> <u>30/06/2016</u>	<u>01/04/2015 a</u> <u>30/06/2015</u> (Reapresentado) (*)	<u>01/01/2015 a</u> <u>30/06/2015</u> (Reapresentado) (*)
Remuneração: (e)				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.506	2.868	1.240	2.520
Outros benefícios:				
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	302	729	329	658
Complemento de PPR pago no ano	2.699	2.699	2.522	2.522
Previdência privada	37	75	56	112
Seguro de vida	3	6	4	7
	<u>4.547</u>	<u>6.377</u>	<u>4.151</u>	<u>5.819</u>

### Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Reapresentado)
Remuneração dos administradores (e)	<u>1.166</u>	<u>1.651</u>

(\*) Reapresentado com inclusão da despesa com seguridade social e FGTS, para melhor apresentação.

Na AGO realizada em 15 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 9.800, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- Refere-se à encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e as práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos, de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

- e) Contempla valor total a pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

### 10. Ativo imobilizado

#### Movimentação do custo

	31/12/2015		30/06/2016		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	1.621	79	-	631	2.331
Máquinas e equipamentos	3.328	23	(5)	568	3.914
Veículos	2.812	-	-	199	3.011
Instalações e edificações	31	-	-	-	31
Sistemas operacionais	-	-	-	15	15
Imobilizações em andamento	16.218	5.937	-	(2.663)	19.492
	<u>24.010</u>	<u>6.039</u>	<u>(5)</u>	<u>(1.250)</u>	<u>28.794</u>

	31/12/2014		30/06/2015		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2015	<u>14.720</u>	<u>2.754</u>	<u>-</u>	<u>(84)</u>	<u>17.390</u>

- (a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

#### Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015		30/06/2016	
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(175)	(122)	-	(297)
Máquinas e equipamentos	20	(557)	(301)	1	(857)
Veículos	20	(519)	(335)	-	(854)
Instalações e edificações	20	(21)	(6)	-	(27)
Sistemas operacionais	20	-	(2)	-	(2)
		<u>(1.272)</u>	<u>(766)</u>	<u>1</u>	<u>(2.037)</u>

	31/12/2014		30/06/2015	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Movimento em 2015	<u>(209)</u>	<u>(415)</u>	<u>-</u>	<u>(624)</u>



# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Ativo intangível

#### Movimentação do custo

	31/12/2015		30/06/2016		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	960.330	394.714	29.863	(520.097)	864.810
Direitos de uso de sistemas informatizados	275	2.428	1.246	-	3.949
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	101	-	(101)	-	-
Adiantamento à fornecedores	88.272	-	(29.758)	22.090	80.604
	<u>1.048.978</u>	<u>397.142</u>	<u>1.250</u>	<u>(498.007)</u>	<u>949.363</u>
	31/12/2014		30/06/2015		
Movimento em 2015	454.917	441.404	84	-	896.405

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Do montante de R\$ 498.007, R\$ 520.097 referem-se à transferência para ativos financeiros, decorrente do TAM nº 2, celebrado entre o Metrô Bahia e o Poder Concedente, para reequilíbrio de investimentos adicionais executados, dentre outros (vide nota explicativa nº 7 – Ativo financeiro) e R\$ 22.090 referem-se à transferência de 74,23% dos adiantamentos a fornecedores para o ativo circulante e não circulante, percentual esse baseado no plano de negócios como investimentos a serem reembolsados por meio do ativo financeiro.

#### Movimentação da amortização

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015		30/06/2016	
		Saldo inicial	Adições	Transferências	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	*	-	(261)	-	(261)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(29)	(162)	(30)	(221)
Gastos de Implantação de Sistema ERP	20	(28)	(2)	30	-
		<u>(57)</u>	<u>(425)</u>	<u>-</u>	<u>(482)</u>

(\*) Amortização pela curva de benefício econômico.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 85.567 ao semestre findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 19.204 em 30 de junho de 2015). A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e empréstimos) no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de 0,90% a.m. (0,60% a.m. em 30 de junho de 2015).

Foi reduzido aos ativos intangíveis, resultado de *hedge accounting* no montante de R\$ 4.043 no semestre findo em 30 de junho de 2016.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Empréstimos e financiamentos

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Custo de transação incorrido</u>	<u>Saldo do custo a apropriar</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Em moeda nacional</b>							
1. BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a	3,3830% (a)	30.973	30.119	Outubro de 2042	1.426.034	1.028.805 (c)
<b>Em moeda estrangeira</b>							
Merril Lynch (b)	LIBOR + 1,4% a.a	0,01283% (a)	304	-	Janeiro de 2016	-	146.577 (c)
Merril Lynch (b)	LIBOR + 1,4% a.a	N/I	-	-	Fevereiro de 2016	-	214.048 (c)
Subtotal em moeda estrangeira						-	360.625
Total geral				<b>30.119</b>		<b>1.426.034</b>	<b>1.389.430</b>
<b>Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos						-	362.888
						-	362.888
<b>Não Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos						1.456.153	1.050.980
Custos de transação						(30.119)	(24.438)
						<b>1.426.034</b>	<b>1.026.542</b>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado. Para maiores detalhes, vide nota explicativa n° 18.

#### Garantias:

- c) Fiança bancária.

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2016</u>
2018	49.008
2019	59.041
2020	59.041
2021 em diante	1.289.063
	<b>1.456.153</b>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste semestre findo em 30 de junho de 2016, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Em 23 de fevereiro de 2016, ocorreu a 3ª liberação de R\$ 155.000, referente ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES, assinado em 09 de dezembro de 2015, com remuneração de TJLP + 3,18% a.a., totalizando R\$ 1.205.980;

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Em 28 de junho de 2016, ocorreu a 4ª liberação de R\$ 187.000, referente ao contrato de financiamento mediante abertura de crédito com o BNDES assinado em 09 de dezembro de 2015, com remuneração de TJLP + 3,18% a.a. totalizando RS 1.392.980.

### 13. Debêntures

Instituição financeira	Série	Taxas contratual	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custo de transação incorrido	Saldo do custo a apropriar	Vencimento final	30/06/2016	31/12/2015
Banco do Brasil S/A	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2099% (a)	3.752	940	Março de 2017	822.653	765.413 (b)
Banco Santander S/A	2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	2,2000% (a)	3.614	3.014	Outubro de 2019	513.754	517.078 (b)
1. Banco Itaú BBA S/A	3a Emissão - Série única	CDI + 3,95% a.a.	0,7383% (a)	2.800	2.559	Maio de 2018	202.662	- (b)
	<b>Total Geral</b>				<b>6.513</b>		<b>1.539.069</b>	<b>1.282.491</b>
						<b>Circulante</b>		
						Debêntures	845.582	174.071
						Custos de transação	(940)	-
							<b>844.642</b>	<b>174.071</b>
						<b>Não Circulante</b>		
						Debêntures	700.000	1.110.000
						Custos de transação	(5.573)	(1.580)
							<b>694.427</b>	<b>1.108.420</b>

- a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Garantias:

- b) Fidejussória do acionista controlador.

#### Cronograma de desembolso (não circulante)

	<b>30/06/2016</b>
2018	430.000
2019	270.000
	<b>700.000</b>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste semestre findo em 30 de junho de 2016, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Em 06 de maio de 2016, ocorreu a 3ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 200.000, em série única, sendo a CCR como Interviente Garantidora, vencendo em 06 de maio de 2018, com remuneração de CDI + 3,95% a.a. A amortização dos juros será anualmente, e o principal na data de vencimento.

### 14. Provisão para riscos cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões cíveis.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2015		30/06/2016			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização mone tária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis	21	991	(20)	-	54	1.046

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 6 e R\$ 35, respectivamente.

A Companhia possui outros processos passivos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/06/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>		
Cíveis	2.649	1.715

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 05 de maio de 2016, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital da Companhia, no valor de R\$ 166.342, mediante a emissão de 166.342.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas a serem integralizadas até 30 de setembro de 2016, passando o capital da Companhia para R\$ 366.342, dividido em 366.342.000 ações ordinárias e sem valor nominal.

Em 05 de maio de 2016, foi integralizado o montante de R\$ 30.000, permanecendo em capital social a integralizar o montante de R\$ 136.342 até 30 de setembro de 2016.

#### b) Resultado por ação - básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
<b>Numerador</b>				
Prejuízo	(15.055)	(26.833)	(27.000)	(50.568)
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações (em milhares)	209.231	209.231	200.000	200.000
Prejuízo por ação - básico e diluído em R\$	(0,07195)	(0,12825)	(0,13500)	(0,25284)

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Receitas

	<b>01/04/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/04/2015 a 30/06/2015</b>	<b>01/01/2015 a 30/06/2015</b>
Receita de construção	287.974	332.441	228.560	332.503
Receita de construção - aporte público	196.952	351.766	89.881	165.390
Receita de construção - contraprestação pecuniária	89.162	173.601	25.333	70.667
Receita de remuneração dos ativos da concessão	54.752	104.710	14.261	20.755
Receitas metroviárias	4.828	8.234	-	-
Receitas acessórias	504	698	-	-
<b>Receita bruta</b>	<b>634.172</b>	<b>971.450</b>	<b>358.035</b>	<b>589.315</b>
Impostos sobre receitas	(47)	(101)	(3.649)	(6.691)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(47)</b>	<b>(101)</b>	<b>(3.649)</b>	<b>(6.691)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>634.125</b>	<b>971.349</b>	<b>354.386</b>	<b>582.624</b>

### 17. Resultado financeiro

	<b>01/04/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/04/2015 a 30/06/2015</b>	<b>01/01/2015 a 30/06/2015</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(81.940)	(155.381)	(34.398)	(56.855)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	(17.439)	(25.997)	(79.217)
Perda com operações de derivativos	-	(13.079)	(39.577)	(41.276)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.431)	(8.393)	-	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(829)	(2.064)	(352)	(822)
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	-	(900)	(2.388)	(2.388)
Capitalização de custos dos empréstimos	44.280	85.567	9.259	19.204
	<u>(42.920)</u>	<u>(111.689)</u>	<u>(93.453)</u>	<u>(161.354)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		<b>(a)</b>		
Ganho com operações de derivativos	-	16.823	26.288	72.137
Variação cambial sobre empréstimos	-	9.961	35.180	38.562
Rendimento sobre aplicações financeiras	4.611	12.798	8.871	12.795
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	-	2.683	-	1.622
Juros e outras receitas financeiras	164	368	120	332
	<u>4.775</u>	<u>42.633</u>	<u>70.459</u>	<u>125.448</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(38.145)</u>	<u>(69.056)</u>	<u>(22.994)</u>	<u>(35.906)</u>

a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$ 639.

### 18. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas, são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras intermediárias, conforme o quadro a seguir:

### Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2016			31/12/2015		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	232.173	-	-	556.308	-	-
Ativo financeiro	-	1.589.624	-	-	811.389	-
Adiantamento à fornecedor	-	247.638	-	-	254.268	-
Contas a receber	-	380	-	-	-	-
Contas a receber - operações de derivativos	1.749	-	-	165.577	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	44	-	-	-	-
<b>Passivos</b>						
Debêntures (a)	-	-	(1.539.069)	-	-	(1.282.491)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(1.426.034)	-	-	(1.028.805)
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	-	-	-	(360.625)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(70.449)	-	-	(51.365)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(880)	-	-	(759)
Contas a pagar - operações de derivativos	(50.591)	-	-	(539)	-	-
	183.331	1.837.686	(3.036.432)	360.721	1.065.657	(2.363.420)

a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste semestre não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

- Debêntures mensuradas ao custo amortizado - caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	1.545.582	1.437.453	1.284.071	1.198.290

a) Valores brutos do custo de transação.

b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de Valor Justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aplicações financeiras	232.173	556.308
Derivativos	(48.842)	165.038
Empréstimos em moeda estrangeira	-	(360.625)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A Companhia contratou NDFs para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nocional) (1))				Valor justo		Valores brutos contratados e		Efeito acumulado				Resultado				
				Moeda estrangeira		Moeda local		Moeda local		Moeda local Recebidos/(Pagos)		Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)		Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente		
				30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	
<i>NDFs</i>																				
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (2)	USD	3.250	17.281	10.432	67.479	399	17.669	-	-	399	17.669	-	-	-	-	(17.270)	33.976
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,0889 a R\$ 3,1131																
Posição ativa	ItaúBBA	11.03/2014	01/09/2017 (2)	USD	21.969	4.976	70.516	19.430	(5.636)	5.700	-	-	1.344	5.700	(6.980)	-	-	-	(11.336)	10.575
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 2,9950 a R\$ 4,0675																
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (2)	USD	72.478	-	232.640	-	(22.113)	-	-	-	-	6	-	(22.119)	-	-	(22.113)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,2389 a R\$ 4,09256																
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	02/05/2016	EUR	14.045	-	49.739	-	(9.066)	-	-	-	-	-	(9.066)	-	-	-	(9.066)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,1985 a R\$ 4,532																
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/05/2016	EUR	26.809	-	94.941	-	(12.426)	-	-	-	-	-	(12.426)	-	-	-	(12.426)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,2421 a 4,6595																
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2016</b>					458.268	86.909	(48.842)	23.369	-	-	-	-	1.749	23.369	(50.591)	-	-	-	(72.211)	44.551
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015</b>					-	-	-	141.669	78.383	30.126	-	-	-	142.208	-	(539)	3.744	30.861	(67.030)	17.718
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					(48.842)	165.038	78.383	30.126	1.749	165.577	(50.591)	(539)	3.744	30.861	(139.241)	62.269				



# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nominal mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias NDFs com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Riscos cambiais	3.744	30.861

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dólar	Setembro de 2016	285.549	Aumento da cotação do USD	-	(26.056)	(97.443)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(285.549)	Diminuição da cotação do USD	-	26.056	97.443
Compromissos em Euro	Maio de 2016	125.952	Aumento da cotação do Euro	-	(2.429)	(33.917)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Maio de 2016	(125.952)	Diminuição da cotação do Euro	-	2.429	33.917
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
		Dólar		3,2098	4,0123	4,8147
		Euro		3,5414	4,4268	5,3121

- (1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ <sup>(3)</sup>	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>						
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	823.593	(87.073)	(108.427)	(129.628)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2019	516.768	(85.626)	(104.196)	(122.764)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2018	205.221	(38.084)	(45.585)	(53.084)
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	1.456.153	(157.790)	(185.515)	(213.245)
Total do efeito de ganho ou (perda)				(368.573)	(443.723)	(518.721)
<b>As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup>:</b>						
	CDI <sup>(2)</sup>			14,13%	17,66%	21,20%
	TJLP			7,50%	9,38%	11,25%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 6 meses do cálculo:  
No item (2), está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:
- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2016, divulgada pela CETIP.
- (3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2016 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

### 19. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 30 de junho de 2016, esses compromissos totalizavam R\$ 437.764 e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário.

Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 4.044.351, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 1.061.162 e R\$ 554.627, respectivamente. O valor de R\$ 554.627 corresponde a 25,77% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 2.152.274.

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### 20. Demonstração do fluxo de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Contas a receber	520.097	-
Despesas antecipadas e outras	(22.090)	-
Fornecedores	-	(64.753)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>498.007</u>	<u>(64.753)</u>
Adições ao ativo intangível	-	64.753
Outros de ativo intangível	(498.007)	-
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<u>(498.007)</u>	<u>64.753</u>

A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

\* \* \* \* \*

# COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES  
AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

## Composição da Diretoria

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Juvêncio Pires Terra	Diretor de Engenharia
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

## Composição do Conselho de Administração

Italo Roppa	Conselheiro
Antonio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro

## Contador

Hélio Aurélio da Silva  
CRC 1SP129452/O-3 S/BA